DIRECÇÃO NACIONAL DE AGRICULTURA E SILVICULTURA–MASA

DEPARTAMENTO DE CULTURAS E AVISO PRÉVIO

Edição Nº 02
Campanha Agrícola 2019/20
Publicado em: 06/11/2019

BOLETIM AGROMETEOROLÓGICO

Destaque

- *Precipitação irregular e abaixo do normal na região Sul, aliada a altas temperaturas;*
- *Cerca de 20% das áreas planificadas foram semeadas no Sul do País;*
- *Em curso o aprovisionamento e disponibilização de insumos agrícolas para potênciar a 1ª época;*
- *Previsão de ocorrência de precipitação significativa com níveis suficientes (> 50 mm), para a intensificação das sementeiras no Sul e início no Centro;*
- *Predominância da situação neutra do fenómeno El Niño Oscilação Sul (ENSO) durante o mês de Outubro, com tendências de prevalescer até o mês de Novembro.*

Estimativa de Precipitação por Satélite

No País, durante o mês de Outubro houve registo de precipitação localizada (fig.1). Na região Sul, a precipitação esteve concentrada na 1ª década, em alguns distritos costeiros das províncias de Maputo, Gaza e Inhambane, com valores inferiores a 50 mm, tendo impulsionado a realização das sementeiras. Nas 2ª e 3ª décadas, não houve registo de precipitação (fig.1-a), o que levou a redução das sementeiras.

Na região Centro, houve registo de precipitação durante a 1ª década, com destaque para as províncias de Manica, Sofala e planalto de Tete, com valores inferiores a 50 mm, excepto no planalto de Tete e alguns distrito costeiros de Sofala, onde a precipitação atingiu 100 mm. Nas 2ª e 3ª décadas, não houve registo de precipitação, excepto no planalto da Zambézia onde se registou cerca de 50 mm de precipitação, durante a 3ª década.

Na região Norte, houve registo de precipitação inferior a 25 mm, na 1ª década. Nas restantes décadas não houve registo de precipitação.

Em geral, a precipitação é considerada normal para o período, contudo muito irregular. Durante a 1ª década foi considerada acima do normal em alguns distritos da província de Gaza, Inhambane, Manica, Sofala, Nampula e Cabo Delgado e abaixo do normal durante a 3ª década (fig. 1-b).

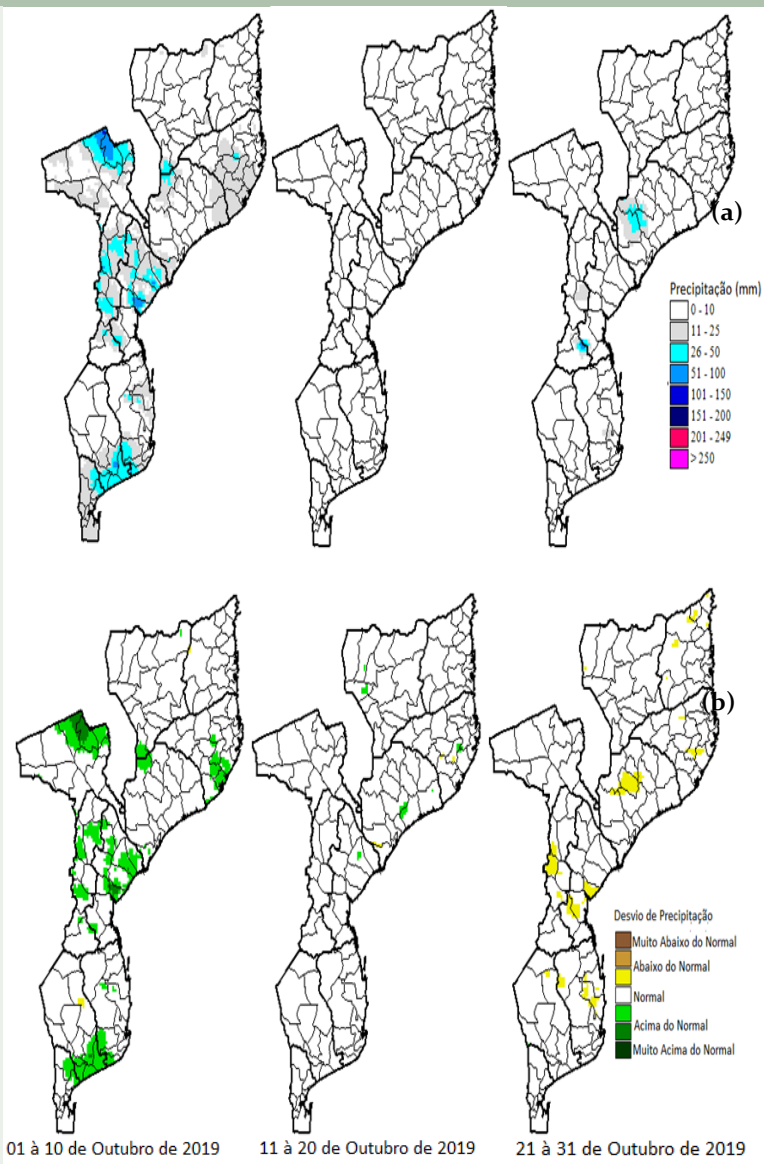

Fig1. Registo de Precipitacao durante o mês de Outubro de 2019 (a); Desvio de Precipitação durante o mês de Outubro de 2019 (b); Fonte: DCAP

Previsão de Precipitação por Satélite para os próximos dias

Segundo a (fig.2), até o dia 19 de Novembro de 2019, prevê-se a ocorrência de precipitação significativa em grande extensão do país.

Para a região Sul, espera-se precipitação até 30 mm (fig2-a), com tendência de aumento de intensidade, sobretudo nas províncias de Maputo, Gaza, Inhambane podendo atingir valores superiores a 100 mm (fig2-b), o que poderá levar a massificação das sementeiras durante a 2ª década de Novembro.

Para as regiões Centro e Norte espera-se precipitação com valores inferiores a 20 mm (fig.2-a), com tendência de aumento de intensidade nas zonas planálticas de Manica, Tete e Zambézia com valores entre 50 mm e 150 mm (fig2-b). Essa precipitação esperada vai permitir o início das sementeiras nessas regiões.

Para os países da região Austral, espera-se ocorrência de precipitação com valores entre 20 mm e 50 mm, podendo atingir valores superiores a 100 mm na África do Sul e Angola (fig2-a), com tendência de aumento de intensidade (fig2-b).

Previsão de Precipitação por Satélite para os próximos dias (Cont...)

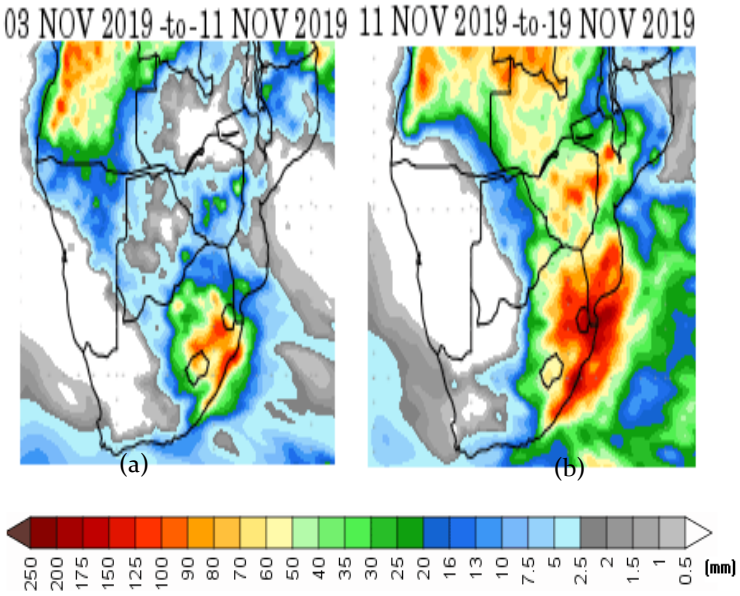

Fig. 2: Previsão de Precipitação até 19 de Novembro de 2019; Fonte: http://wxmaps.org/pix/prec10.html

Estágio do El-Niño no País

Até finais do mês de Outubro de 2019 a situação neutra do fenómeno El Niño Oscilação Sul (ENSO), foi predominante com tendências de prevalescer até o mês de Novembro.

As projecções apontam para a predominância do El-Niño de fraca magnitude, com ligeira tendência de aumento de sinal, a partir do mês de Dezembro, que poderá ter impacto na distribuição da precipitação no país, podendo ocorrer de forma muito irregular, sobretudo na região Centro no período OND-2019 e na região Sul do país durante os dois períodos (OND-2019 e JFM-2020).

Preparação de terras e Sementeiras

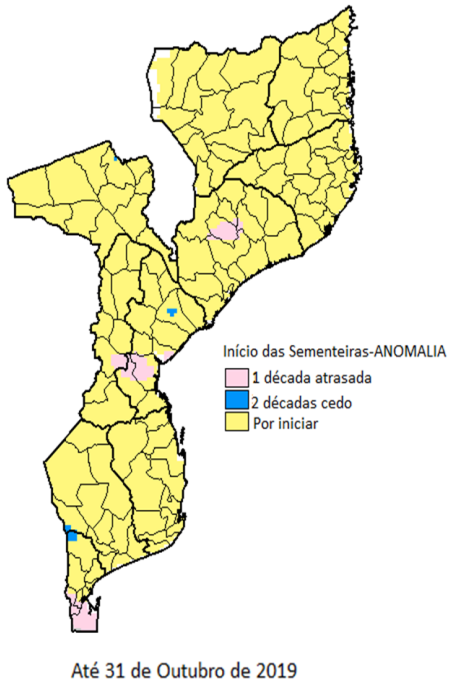

Fig 3: Anomalia de Sementeiras até o mês de Outubro de 2019. Fonte: DCAP

Em geral, a preparação de terras iniciou em ritmo lento, pois a queda de precipitação mostrou-se muito irregular. Estima-se que 50% da área planificada (6.4 milhões) foi preparada em todo o País, maioritariamente com recurso a enxadas, catanas, tracção animal, sendo que menos de 5% recorreu a uso de tractores e suas alfaias. Cerca de 10% da área planificada no País foi semeada com principais culturas alimentares da 1ª época agrícola, nomeadamente milho, feijões e amendoim estando as restantes áreas ainda por semear.

Na região Sul, a preparação de terra situa-se a 60% do planificado na tendo sido semeadas de forma localizada 20% da área planificada para a região. Porém, as sementeiras realizadas, estão com um atraso de uma década, em relação ao calendário normal (fig.3).

Nas regiões Centro e Norte, a preparação de terras situa-se em cerca de 30% em relação ao planificado para a região. As sementeiras nessa região ainda não são expressivas, pois ocorrem normalmente entre a 2ª década de Novembro à 3ª década de Dezembro .

A irregularidade da precipitação, aliada a altas temperaturas registadas no mês de Outubro, sobretudo na região Sul, contribuiram para a redução da níveis de sementeira, fraca qualidade de pastos e escassez de água para abeberamento do gado.

Lancamento da Campanha Agrária 2019/20

A Campanha Agrária 2019/20, teve o início oficial no dia 28 de Outubro de 2019, sob o lema "Moçambique no Aumento da Produção e Produtividade Rumo à Fome Zero".

A Cerimónia Central do Lançamento Oficial foi orientada por Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República, na Província de Sofala, Distrito de Nhamatanda, Posto Administrativo de Tica, Localidade de Metuchira e contou com a participação de Membros da Brigada Central, dos Governos Provinciais e Distrital, Sociedade civil, Produtores agrários, Sector Privado, Parceiros de cooperação e a População em geral.

Nas restantes províncias decorreram as réplicas, orientadas pelos membros das Brigadas Centrais.

Durante a cerimónia foram atribuídos prémios aos melhores produtores (mulher produtora, jovem produtor, produtor de cajú e produtor de algodão), melhor extensionista, melhor investigador agrário e melhor imprensa (escrita e televisiva).

Aprovisionamento de Insumos

Em relação ao *aprovisionamento de sementes e factores de produção,* entre os meses de Maio à Agosto de 2019, no âmbito de recuperação das áreas perdidas pela passagem do IDAI, o Governo e parceiros de cooperação, disponibilizaram nas províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia um total de: Milho (700 tons), arroz (645 tons), feijões (363 tons), hortícolas diversas (3.7 tons), enxadas (190.304 unidades), machados (18.652 unidades); catanas (76.500 unidades), regadores (10.720 unidades). A intervenção beneficiou cerca de 32.000 famílias.

Para potenciar a 1ª época da Campanha Agrícola 2019-20, está em curso a entrega de milho (50 toneladas) e feijão nhemba (10 toneladas). Igualmente com base no programa de subsídio de insumos agrícolas (e-voucher), serão beneficiados um total de 50.000 produtores, nas províncias de Sofala (30.500) e Manica (19.500).

Colaboradores:

DINAS—DCAP (Departamento de Culturas e Aviso Prévio)
DINAS– Avenida Acordos de Lusaka, nr 1406, 2º Andar, Bloco"D"
Endereço postal: DINAS, Caixa Postal 2272, Maputo–Moçambique
Endereços Electrónicos :
www.masa@gov.mz
dsna.dcap@gmail.com

Ministério de Agricultura e Segurança Alimentar

Instituto Nacional de Meteorologia

RRSU
(Regional Remote Sensing Unit)

(Direcção Nacional de Gestão de Recursos Hídricos)

RADI
Instituto de Sensoriamento Remoto Digital e de Terra - Academia Chinesa de Ciências

UF IFAS UNIVERSITY of FLORIDA

FEWS NET

AgroClimate Tools for Managing Climate Risk in Agriculture